

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS CEREBROVASCULARES NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE NOS ANOS DE 2010-2016

Paulo Henrique Ferreira Filho<sup>1</sup>, Dara Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Francisca Rafaela Soares Sabino<sup>1</sup>, Karleandro Pereira do Nascimento<sup>1</sup>, Igor Cordeiro Mendes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: paulo\_filho2@hotmail.com; darabarbosa@outlook.com; sabinorafaela1@gmail.com; karleandro.pereira@aluno.uece.br

<sup>2</sup>Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

**Introdução:** dentre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as do aparelho circulatório constituem a principal causa de mortalidade no mundo. Dentre as doenças cardiovasculares (DCV), a cerebrovascular apresenta características específicas dentro da realidade brasileira, por ser uma das doenças mais negligenciadas, onde também apresenta incidência e mortalidade elevadas, que determinam uma transição epidemiológica lentificada, em comparação com países com desenvolvimento socioeconômico semelhante. Nesta mesma perspectiva o município de Morada Nova-CE apresenta um número expressivo de óbitos por doenças cerebrovasculares.

**Objetivo:** analisar epidemiologicamente o número de doenças cerebrovasculares no município de Morada Nova-CE nos anos de 2010-2016. **Método:** trata-se de um estudo ecológico, documental, com abordagem quantitativa. Utilizaram-se informações provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), sendo adquiridas através dos dados de Informações em Saúde TabNet. Foram incluídos todos os óbitos por residência ocasionados por doenças cerebrovasculares que ocorreram no município de Morada Nova-CE, no período de 2010 a 2016. As seleções utilizadas no TabNet foram: município Morada Nova-CE, Causa CID-BR-10: 070 Doenças Cerebrovasculares e período 2010-2016. **Resultados:** os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Identificou-se no período de 2010-2016 a ocorrência de 212 óbitos por doenças cerebrovasculares ocorridos no município. O estudo revelou que no período de 2014 houve um total de 15 mortes, sendo o ano de menor ocorrência; já os anos de 2013 e 2016 representaram os números mais expressivos, sendo 45 e 36 mortes, respectivamente. Observou um desnivelamento no número de mortes notificadas por essas enfermidades, demonstrando um padrão positivo e negativo. Os hábitos de vida podem interferir diretamente nesta patologia, além disso, as desigualdades no acesso aos serviços de saúde também podem refletir nos indicadores analisados neste estudo. **Conclusão:** conclui-se que o número óbitos por doenças cerebrovasculares no município de Morada Nova-CE apresenta-se elevado dentro do período analisado.

**Descritores:** Doença Crônica. Transtornos Cerebrovasculares. Epidemiologia. Promoção da Saúde